

A pesquisa trata da discussão a respeito da identidade e representação negra em produções protagonizadas por pessoas brancas no universo compartilhado de filmes da Marvel; as adaptações cinematográficas da Marvel passaram a adotar esse caráter de crossmídia, de diferentes filmes cujas tramas se entrelaçam apesar de possuírem núcleos individuais, permitindo que personagens de diferentes filmes se encontrem para uma eventual trama conjunta.

Esse processo de estudo foi realizado a partir da análise de três personagens coadjuvantes desse universo: Nick Fury, Sam Wilson e James Rhodes. Foram tomados para a análise o caso de suas participações em três filmes: *Homem de Ferro (2008)*, *Capitão América II: Soldado Invernal (2014)* e *Vingadores: Ultimato (2018)*.

O ponto central destrinchado é como a estereotipificação define a construção da identidade desses personagens e que identidade seria essa, afinal. Parte-se, então, para um paralelo a forma constante as quais interpretações negras acabam sendo associadas historicamente, como a do black buddy (companheiro negro) e um investigação desses papéis a partir das visão dos arquétipos proposta por Vloguer, que teriam como função primária ser complementos de seus protagonista, especificamente os de aliado, mestre e camaleão.

É interpretada então as nuances e transformações que esses personagens recebem ao decorrer desse universo expandido de filmes e forma como os conflitos de múltiplas identidades que incorporam passem a se descolar, incluindo a identidade nacional como determinante cultural. Levanta-se então a hipótese de uma tendência gradativa ao multiculturalismo na pós-modernidade dentro do contexto dessas produções e é discutido o que tal inclinação indicaria.

Referências

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade.

_____. Identidade cultural e diáspora

_____. Identidade e diferença

_____. Cultura e Representação

GILROY, Paul. O Atlântico Negro

COLLINS, Patricia. Políticas sexuais negras